

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR

CURSO	Licenciatura em Conservação e Restauro	ANO LECTIVO	2014/2015
--------------	--	--------------------	-----------

UNIDADE CURRICULAR	ANO	SEM	ECTS	HORAS TOTAIS	HORAS CONTACTO
História da Arte Portuguesa 2	2º	2º	4	108	30T+15TP +2OT

DOCENTES	Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro
-----------------	---------------------------------------

OBJECTIVOS E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

Relacionar o contexto em se desenvolveram os movimentos artísticos em Portugal na Época Moderna, com as suas características peculiares

Os alunos deverão ser capazes de os caracterizar e identificar as suas principais manifestações artísticas (e respectivos autores quando possível).

Desenvolver a capacidade de leitura das obras de arte, enquanto objectos estéticos, históricos e artísticos.

Desenvolver a capacidade de pesquisar e tratar informação científica.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

I – O Ciclo Renascentista: inovações e resistências

1-A aproximação ao Classicismo italianizante

1.1-As grandes edificações do período Manuelino-Joanino

1.2-A Arte «ao Romano»: fontes e vias de penetração

2-A Pintura no primeiro quartel do século XVI

2.1-A organização do trabalho

2.2-A encomenda e o mecenato. As obras reais e os particularismos regionais

2.3-As importações. A prevalência das oficinas flamengas

2.4.-A produção nacional. Centralidade e periferismo

3-A Escultura: as Escolas de Lisboa, Coimbra e Évora



II – Do Renascimento ao Maneirismo

1-A nova conjuntura artística e as mudanças de gosto

1.1-Portugal e a *Prima Maniera* italiana

1.2-A suave *Maniera*: a *Idea*

1.3-A geração dos pintores «romanizados»

2-A Contra-Reforma e a *Contra-Maniera*.

2.1-A *Pittura Senza Tempo* e o «Decoro» tridentino

III – O Proto-Barroco Seiscentista

1-O limiar do Barroco

1.1-Resistências e aceitação: Arquitectura religiosa, civil e militar

1.2-A pintura

1.3-As artes decorativas

BIBLIOGRAFIA GERAL

AA. VV, *A Nova História da Arte de Janson*. A tradição ocidental, revisão científica de FABP, 9ª Edição, FCG,Lisboa, 2010.

ALVES, N.M.F, *A Arte da Talha na Época Barroca (Artistas e clientela, materiais e técnica)*, 2 vols., Porto, 1989.

AZEVEDO, Carlos, M.A (dir), *Dicionário de História Religiosa de Portugal*, Círculo de Leitores e CHRUCP, Lisboa, 2000

BAPTISTA,FABP, *História da Arte Portuguesa: Época Moderna (1500-1800)*, U.A,Lisboa,1992

BARREIRA, João, “Evolução Estética”, *Arte Portuguesa, Pintura*, Ed. Excelsior, 1951, pp.5-72.

CHEVALIER, Jean, GHEERBRANT, Alain, *Dictionnaire des Symboles. Mythes, Rêves, Coutumes, Gestes, Formes, Figures, Couleurs, Nombres*, Ed. Robert Laffont S.A. et Ed. Jupiter, Paris, 1982

DESTERRO, M.T, *O Mestre de Romeira e o Maneirismo Escalabitano, 1540-1620*, Minerva,Coimbra,2000.

DIAS, Pedro, *História da Arte em Portugal. O Manuelino*, vol.5, Publ. Alfa, Lisboa, 1986.

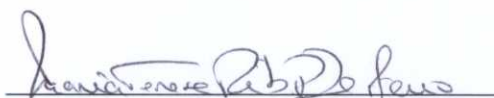
- DIAS,P., *História da Arte Portuguesa no Mundo (1415-1822). O Espaço do Atlântico. O Espaço do Índico*, 2vols., C.L, Lisboa, 1999.
- DIAS,P., *A Arquitectura Portuguesa em Marrocos*, Ed.Minerva, Lisboa, 2001.
- FERNANDES,J(dir.)*Dicionário de Arte Barroca em Portugal*, Presença,Lisboa,1989
- GOMBRICH, E.H., *História da Arte*, Phaidon, 2006.
- HALL, James, *Dicionário de Temas e Simbolos Artísticos*, Alianza Ed., 1974.
- KUBLER,G,SORIA,M,*Art and Architecture in Spain and Portugal and their American Dominions (1500-1800)*,Penguin Books,1959
- MARKL, Dagoberto e BAPTISTA PEREIRA, Fernando António, *História da Arte em Portugal. O Renascimento*, vol.6, Publ. Alfa, Lisboa, 1986.
- MECO, José, *O Azulejo em Portugal*, Publ. Alfa, Lisboa, 1986.
- PAIS DA SILVA, Jorge Henrique, *Estudos sobre o Maneirismo*, Ed. Estampa, Lisboa, 1996.
- PAMPLONA, Fernando, *Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses ou que Trabalharam em Portugal*, 5 vols., Livraria Civilização Editora, 3ª Ed. (revista e actualizada), Barcelos, 1991.
- PEREIRA, Paulo, (coord.), *História da Arte Portuguesa*, vols.II e III, Ed. Círculo de Leitores, Lisboa, 1995
- RACZYNSKI, *Les Arts en Portugal*, Paris, 1846
- RÉAU, Louis, *Iconographie de l'Art Chrétien*, 3 vols., PUF, Paris, 1957
- REYNALDO dos SANTOS, *Oito séculos de Arte Portuguesa, História e Espírito*, (dir.) vol. I, Empresa Nacional de Publicidade, Lisboa, s/d. [1966]
- SERRÃO, Joel, (dir.) *Dicionário de História de Portugal*, Livraria Figueirinhas / Porto, 1985
- SERRÃO, Vítor, *História da Arte em Portugal. O Maneirismo*, vol.7, Publ. Alfa, Lisboa, 1986.
- IDEM, *A Pintura Proto-Barroca em Portugal,1612-1657.O Triunfo do Naturalismo e do Tenebrismo*,Colibri,Lisboa,2000
- IDEM, *História da Arte em Portugal. O Renascimento e Maneirismo*, Presença,Lisboa,2000
- TURNER, Jane,. *The Dictionary of Art*, ed.Jane Turner, London,1990
- VORÁGINE, Jacques de, *Legendi di Sancti Vulgari Storiado*,1264. [*La Leyenda Dorada*, Tradução do Latim, Fray José Manuel Macias, 2 vols, Alianza Forma 1ª Ed. 1982, Madrid, 2ª ed. 1994].

A bibliografia específica será indicada ao longo das aulas.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

Os alunos inscritos em regime ordinário estão obrigados à presença de 2/3 das aulas teórico-práticas para serem admitidos à avaliação contínua, que constará de duas frequências, sendo 7,5 a nota mínima exigida para poder ser realizada (ou validada) a outra frequência, dependendo a aprovação de uma média final de 10 valores.

Os alunos poderão apresentar-se a Exame Final, ficando aprovados com nota igual ou superior a dez valores.



Maria Teresa Desterro

(Professora Adjunta)

